

CS/PRESI/SUCGE/DGORC  
14 de dezembro de 2017

# Carta Anual 2017

Ano Base 2016

**Sumário**

Identificação Geral .....	3
1. Composição Acionária .....	4
2. Interesse público subjacente às atividades empresariais .....	4
3. Políticas Públicas - atividades desenvolvidas .....	5
4. Metas relativas ao desenvolvimento de atividade que atendam aos objetivos de políticas públicas.....	6
5. Recursos para custeio das políticas públicas .....	7
6. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas .....	7
7. Comentários dos administradores .....	8
8. Estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos.....	9
9. Fatores de risco .....	9
10. Políticas e práticas de governança corporativa .....	10
11. Descrição da composição e da remuneração da administração e dos membros do colegiado ...	10

**Identificação Geral**

Em conformidade com o art. 8º, incisos I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2016.

**CNPJ:** 34.028.316/0001-03 - **NIRE:** 5350000030-5

**Sede:** Brasília-DF

**Tipo de Estatal:** Empresa Pública de direito privado

**Acionista Controlador:** União

**Subsidiária:** CorreiosPar

**Tipo Societário:** Empresa Pública

**Tipo de Capital:** Fechado

**Abrangência de atuação:** No território nacional e no exterior

**Setor de Atuação:** Serviços

**Audidores Independentes atuais da empresa:**

BDO RCS Auditores Independentes

Nome: Alfredo Ferreira Marques Filho

Telefone: (11) 3848-5880

E-mail: [Alfredo.marques@bdobrazil.com.br](mailto:Alfredo.marques@bdobrazil.com.br)

**Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual:**

- Fábio Rezende Scarton Coutinho
- Fernando Antônio Ribeiro Soares
- Guilherme Campos Júnior
- Inaldo Rocha Leitão
- José Luis Nunes de Couto
- Marcos César Alves Silva
- Ruy do Rego Barros Rocha

**Administrador Subscritor da Carta Anual:**

- Guilherme Campos – Presidente

**Governança Corporativa e Políticas Públicas**

A Lei 13.303/16, em seu art. 8º, incisos I, III e VIII, exige explicitação dos compromissos de consecução dos objetivos de políticas públicas por empresas públicas e sociedades de economia mista, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com a definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como a divulgação de informações relevantes, em especial as relativas às atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da

composição e da remuneração da administração. Essas informações estão detalhadas no presente documento.

## **1. Composição Acionária**

O Capital Social dos Correios, em 31/12/2016, é 100% da União.

Os Correios possuem participação de 100% no capital da empresa Correios Participações S/A – CorreiosPar, cujo objeto social é:

- I. Constituir subsidiárias, adquirir controles ou participações acionárias em sociedades empresárias, bem como proceder às alienações correspondentes, com vistas ao cumprimento de atividades dispostas no objeto social da ECT; e
- II. Gerir as relações de governança com as empresas subsidiárias criadas e com aquelas em que adquirir controles e participações societárias.

## **2. Interesse público subjacente às atividades empresariais**

A atividade de correios teve sua origem formal no Brasil em 25 de janeiro de 1663. A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos foi criada em 20 de março de 1969 pelo Decreto-Lei nº 509, regida pela legislação federal e por seu estatuto (Decreto 8.016, de 17 de maio de 2013), vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

Os Correios possuem uma importante infraestrutura para viabilização de políticas públicas, com sua rede de agências e seus serviços de logística e de comunicação. Nestes mais de 350 anos de existência, a empresa vem criando e disponibilizando serviços de qualidade que correspondem às expectativas da população brasileira. Realiza importante função de integração e de inclusão social, papel imprescindível para o desenvolvimento nacional e, ao lado dessa vertente social, oferece soluções para atender às necessidades de comunicação da população, das empresas e das instituições.

Os Correios atendem a todas as camadas sociais, níveis de renda ou educação e sua infraestrutura postal exerce relevante influência no crescimento e desenvolvimento do Brasil, ao tempo em que proporciona à população brasileira, distribuída nos 5.570 municípios do país, acesso aos serviços postais, como encaminhamento e recebimento de objetos postais (cartas, telegramas e encomendas), viabilizando ainda a inclusão financeira (pagamento de contas, recebimento de benefícios, remessas de numerários e serviços bancários básicos).

A Lei nº 12.490, de 16 de setembro de 2011, permite que os Correios tenham atuação no território nacional e no exterior, dentro das atividades compreendidas em seu objeto, constituam subsidiárias e adquiram o controle ou participação acionária em sociedades empresariais já estabelecidas. A exploração dos serviços de logística integrada, financeiros e postais eletrônicos também é permitida. Por esta lei, obedecida a regulamentação do MCTIC, os Correios podem firmar parcerias comerciais que agreguem valor a sua marca e proporcionem maior eficiência de sua infraestrutura, especialmente de sua rede de atendimento.

A empresa integra o Comitê de Gestão da Cooperativa do Serviço Expresso Internacional (EMS) no período de 2016-2017. A cooperativa compõe a estrutura da União Postal Universal (UPU) e atua na definição de normas, orientações e propostas para o bom desempenho do EMS.

Os Correios apoiam o MCTIC em ações de cooperação técnica internacional, em consonância com a política do governo brasileiro e em reforço a sua atuação nos organismos internacionais, em particular no que se refere ao projeto Exportações (Exporta-fácil) por Envios Postais para Micro e Pequenas Empresas, da União de Nações Sul-Americanas (Unasul) e sua expansão no âmbito da UPU.

### 3. Políticas Públicas - atividades desenvolvidas

Alinhado ao interesse público, os Correios desenvolvem atividades que atendem às políticas públicas e ao seu objeto social, conforme artigo 4º do Decreto nº. 8.016/13, de 17 de maio de 2013:

*“Art. 4o A ECT tem por objeto social, nos termos da lei:*

- a) Planejar, implantar e explorar o serviço postal e o serviço de telegrama;*
- b) Explorar serviços postais de logística integrada, financeiros e eletrônicos;*
- c) Explorar atividades correlatas; e*
- d) Exercer outras atividades afins, autorizadas pelo Ministério das Comunicações.”*

Por meio de sua rede de agências, os Correios asseguram oferta dos serviços postais e telegráficos em todo o território nacional. No Brasil, os principais segmentos de atuação dos Correios são: Logística, Encomendas, Conveniência, Serviços Financeiros, Mensagem, Malote, Marketing e Internacional.

A Logística dos Correios abrange soluções nacionais e internacionais. A Logística Nacional disponibiliza ao mercado soluções para gestão da cadeia de suprimentos, desde a coleta, consolidação, tratamento e transporte, até a armazenagem, transferência de carga, gestão de estoques, distribuição e logística reversa para bens diversos, incluindo soluções de importação e exportação, soluções para comércio eletrônico, rastreamento de objetos e serviços de pós-venda. Entre as diversas operações logísticas, destacam-se duas durante o ano de 2016: entrega e coleta das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) em todo o Brasil para 8,7 milhões de candidatos em cerca de 20,3 mil pontos de entrega; parceria entre com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para distribuição de 145 milhões de livros didáticos, acondicionados em 17 milhões de encomendas, para atender cerca de 124 mil instituições de ensino.

O segmento Conveniência é constituído de uma variedade de produtos e serviços destinados ao atendimento de necessidades dos clientes, pessoas físicas, jurídicas, empreendedores autônomos, micro e pequenos empresários e instituições públicas em seus três níveis de governo: federal, estadual e municipal.

O portfólio de produtos e serviços disponibilizados por este segmento distingue as agências dos Correios como verdadeiros centros de conveniência, com diferencial de mercado, em razão da capilaridade da rede de atendimento, que permite aos Correios estarem presentes em todo o território nacional e, sobretudo, próximos aos cidadãos e clientes em geral, proporcionando facilidades no atendimento às suas demandas em um único local, com comodidade e economia de tempo.

A Filatelia cumpre o papel de disseminar a cultura dos países emissores de selos, por meio da integração de pessoas do mundo inteiro, amparada pelos princípios da universalidade, inovação, comunicação e cooperação em torno da prática do colecionamento das emissões filatélicas. Registra os valores culturais das sociedades, preservando o legado histórico a ser transmitido às gerações futuras, dado o volume de informações que os selos veiculam.

O Banco Postal opera em conjunto com o Banco do Brasil desde 2012 e constitui-se em uma grande rede de atendimento de serviços bancários disponibilizada à sociedade brasileira. Presente em 5.246 municípios e perfazendo uma cobertura de mais de 94% do total de localidades, o Banco Postal segue firme em sua missão de atuar como importante instrumento de inclusão financeira e agente participativo na promoção do desenvolvimento econômico e social do país.

Por meio de outros serviços, os Correios possibilitam o atendimento aos clientes, ampliando o conceito de comodidade e seu posicionamento como empresa focada no cidadão. Pelo atendimento presencial, os clientes contam com os seguintes serviços: Certificação Digital; Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres (DPVAT); recarga virtual; recebimento de inscrições; cadastramento de CPF; Vale Postal Eletrônico; Caixa Postal; Achados e Perdidos.

Outro serviço postal prestado pelos Correios, com o objetivo de facilitar o acesso da população aos serviços postais, é a carta social. O serviço está regulamentado pela Portaria nº 469, de 16 de novembro de 2012, do MCTIC. Podem usufruir do serviço as pessoas físicas participantes do Programa Bolsa Família ou seu(s) dependente(s) e pessoas presas, brasileiras ou estrangeiras, custodiadas em qualquer parte do território nacional.

No contexto internacional, os Correios atuam em consonância com a Convenção Postal Universal e demais regulamentos da União Postal Universal (UPU). Dessa forma, exercem cooperação técnica internacional, em consonância com a política do governo brasileiro, oferecendo serviços postais que chegam a mais de 200 países e, ao mesmo tempo, garantem a entrega em todo o Brasil de remessas postais oriundas desses países. Essa extensa cobertura logística torna os Correios um parceiro fundamental para o desenvolvimento do e-commerce transfronteiriço.

#### **4. Metas relativas ao desenvolvimento de atividade que atendam aos objetivos de políticas públicas**

A Portaria nº 6.206 do Ministério das Comunicações, publicada em 13 de novembro de 2015, estabeleceu as metas para a universalização e de qualidade dos serviços postais básicos a serem cumpridas pelos Correios. Dispõe ainda sobre a entrega de objetos destes serviços, visando assegurar a existência e a disponibilidade de oferta de serviços postais básicos em todo território nacional em condições de qualidade adequada e a preços acessíveis, buscando ampliar o atendimento postal, por meio de sua rede de unidades, ou por outras formas de prestação de serviço, objetivando a ampliação da distribuição postal externa.

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que reflete as diretrizes, objetivos e metas do governo para um período de quatro anos, conforme determinado pela Constituição Federal de 1988, em seu art. 165, e elaborado no primeiro ano de cada mandato, com a inclusão de todos os investimentos e as despesas de caráter continuado que serão efetuadas no período. O PPA é a base para a elaboração dos orçamentos anuais e serve de referência para os demais planos nacionais e setoriais. Atualmente, o PPA vigente é o 2016-2019 – Lei nº 13.249, de 13/01/2016.

O plano estratégico dos Correios busca viabilizar o Programa Temático 2025 (Comunicações para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia), com a ambição de tornar a empresa protagonista no cenário postal.

O referido programa, constante no PPA 2016-2019, possui três indicadores e três metas, para cumprimento das determinações da portaria anteriormente citada no que tange à universalização. O detalhamento se encontra a seguir:

##### **a) Indicador 1**

- Distritos com população igual ou superior a 500 habitantes com prestação do serviço de atendimento postal.

**Descrição da meta:** Disponibilizar os serviços postais de atendimento a 100% dos distritos com população igual ou superior a 500 habitantes. (Metas do MCTIC – PPA 2016-2019 – Exercício 2016)

##### **b) Indicador 2**

- Distritos atendidos com entrega postal externa, com população igual ou maior do que 500 habitantes.

**Descrição da meta:** Disponibilizar os serviços postais de distribuição postal externa a 97,5% dos distritos com população igual ou superior a 500 habitantes. (Metas do MCTIC – PPA 2016-2019 – Exercício 2016)

##### **c) Indicador 3**

- Atendimento da população com qualidade na prestação dos serviços postais básicos.

**Descrição da meta:** Entregar objetos postais, dentro do prazo, em 92,5% das remessas. (Metas do MCTIC – PPA 2016-2019 – Exercício 2016)

## 5. Recursos para custeio das políticas públicas

O caixa da empresa custeia integralmente as operações relacionadas à execução das atividades relacionadas às políticas públicas.

## 6. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas

As Demonstrações Financeiras de 2016 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando por base a legislação societária (Lei 6.404/76, alterada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09) e as normas e pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e recepcionado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Foram auditadas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e refletem os ativos, passivos, receitas e despesas dos Correios.

Os indicadores estratégicos, utilizados para a tomada de decisões, entre elas a de investimento para atendimento aos objetivos das políticas, têm seus desempenhos demonstrados a seguir:

### Quadro 1 – Indicadores Estratégicos

Indicadores	Índice Previsto	Índice Observado
Retorno sobre Patrimônio Líquido	-133%	-102%
Ebitda (R\$ Milhões)	-1.500	-587,32
Ebitda Ajustado (R\$ Milhões)	50	620,77
Distritos com população igual ou superior a 500 habitantes com prestação do serviço de atendimento postal	93,1%	92,63%
Distritos atendidos com entrega postal externa, com população igual ou maior do que 500 habitantes	85,83%	85,90%
Índice de Qualidade ao Cliente - Correios	95,6%	93,49%
Pontuação MEG	515	458

Fonte: DPLAN

Os Correios realizaram investimento em 2016 no valor de R\$ 309,4 milhões, distribuídos entre ações que integram os programas temáticos e de gestão (ciclo do Plano Plurianual – PPA 2016-2019), que contribuem para a expansão dos serviços de comunicação e os conjuntos de ações ao apoio à gestão e à manutenção de atuação governamental.

### Quadro 2: Investimentos

INVESTIMENTO	2016(R\$ mil)
Modernização de veículos	1,6
Instalação de Agências Próprias	0,7
Instalação de Unidades de Tratamento	32,4
Instalação de Unidades de Distribuição	0,4
Instalação de Unidades de Logística	2,8
Manutenção da Infraestrutura Operacional	191,5
Tecnologia da Informação (TI)	80
<b>Investimento Total</b>	<b>309,4</b>

Do valor realizado, 88% está enquadrado no Programa de Gestão e Manutenção de Infraestrutura das Empresas Estatais Federais, que envolve a manutenção e adequação da infraestrutura dos Correios, compreendendo a reforma de unidades e a aquisição de bens móveis, máquinas e equipamentos.

O programa temático “Comunicações para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia”, que representa o plano de governo em que os Correios estão inseridos, teve execução de R\$ 36,0 milhões, resultando na instalação de sete agências de Correios próprias no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Todos os municípios contemplados com instalação de agência de Correios passaram a contar com a primeira unidade de atendimento própria, atendendo a uma população de 15.822 habitantes.

## 7. Comentários dos administradores

O setor postal mundial vem sendo impactado pelas novas tecnologias de informação e comunicação, pelo processo contínuo de globalização e pelas mudanças de comportamento dos consumidores.

De acordo com as últimas estimativas da União Postal Universal, o tráfego postal mundial de objetos de correspondência segue diminuindo, com maior queda no fluxo internacional.

Para enfrentar o processo acelerado de substituição da correspondência em suporte de papel pelas novas mídias eletrônicas, a principal estratégia dos correios no mundo, em especial os de países industrializados, tem sido o fortalecimento dos segmentos de encomendas, logística e serviços financeiros, os quais há décadas já integram o portfólio de inúmeros correios que consideram esses serviços como direito dos cidadãos, das empresas e demais instituições da sociedade.

As sinalizações dos mercados são de que as atividades de encomendas, logística e serviços financeiros têm potencial para recompor as receitas perdidas com o segmento de correspondência, uma vez que são atividades em rede as quais podem gerar ganhos de escala e escopo.

Segundo a UPU, dois bilhões de pessoas no mundo estão financeiramente excluídas (sem acesso a serviços financeiros formais) e crescem as evidências de que o acesso e o uso de serviços financeiros contribuem para o desenvolvimento socioeconômico. Neste contexto, os correios podem ser operadores fundamentais para impulsionar a inclusão financeira. Atualmente, 91% dos correios (183 de uma amostra de 201) fornecem estes serviços, diretamente ou em parceria com outras instituições financeiras.

Para se manterem rentáveis, relevantes e atenderem às novas demandas dos clientes, os correios têm também incorporado novas tecnologias em todos os eventos da cadeia produtiva postal. Desde a coleta/recebimento dos objetos até a entrega final, têm adotado a gestão rigorosa de despesas e a otimização dos custos.

Não obstante o citado anteriormente, cabem ser destacadas as realizações a seguir, vinculadas ao desempenho da empresa em relação às políticas públicas:

- I. Redimensionamento da Rede de Atendimento, contemplando 30.970 pontos, otimizando e realocando recursos materiais e tecnológicos, além do desenvolvimento de novos serviços.
- II. Atendimento de 3.947 distritos com população superior a 500 habitantes, abrangendo uma população de 33.480.667 habitantes.
- III. Atuação como representante do Brasil nos Conselhos de Administração e de Operações Postais (COP) da União Postal Universal. O Brasil ajudou a definir as estratégias do COP e coordenou as atividades relativas ao Programa de Comércio Eletrônico, possibilitando à UPU implementar uma solução mundial para a entrega de objetos postais oriundos do comércio eletrônico.
- IV. Confirmação dos Correios no topo do ranking de confiança e credibilidade diante da população brasileira por meio de pesquisas e prêmios.
- V. Criação de mais de 37 mil Códigos de Endereçamento Postal (CEP) por logradouro, em 389 municípios de todo o país.
- VI. Realização de testes de integração dos sistemas dos Correios e da Receita Federal do Brasil, que darão suporte ao novo modelo de importação pelo canal postal.
- VII. Aquisição e instalação da Plataforma de Triagem Automática de Cartas para quatro centros: Cuiabá, Florianópolis, Fortaleza e Cidade Nova.
- VIII. Atuação como operador logístico oficial dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, sendo o primeiro correio público no mundo a realizar a operação, com oportunidades de comunicação e novos negócios relacionados a encomenda, marketing direto, conveniência e mensagem. No final do segundo semestre de 2016, iniciou-se o Programa de Transformação dos Correios, que apresenta como um dos seus objetivos a atualização da estratégia da empresa em conformidade com a referida lei 13.303/2016.



## **8. Estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos**

O modelo de sistema de controles internos dos Correios está em fase de estruturação. Na atuação como segunda linha de defesa, foram criados os Departamentos de Controles Internos (DECIN) e de Compliance e Gestão de Riscos (DCOMP).

O DECIN tem por objetivo aprimorar, padronizar e identificar necessidade de controles nos processos da organização, tendo sido aprovadas, pela Diretoria Executiva em 2016, as Políticas e Diretrizes de Controles Internos para os Correios. O DCOMP tem o papel de coordenar as atividades relacionadas à conformidade e ao gerenciamento de riscos.

No que tange a controles internos, os Correios contam com políticas aprovadas, cabendo mencionar a de execução dos controles internos em três linhas de defesa e de utilização dos direcionadores *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO) 2013* e *Control Objectives for Information and Related Technology (COBIT) 5.0* como principais norteadores dos trabalhos.

Estão previstas ações para implementação da gestão de riscos nos Correios de forma corporativa, a partir de 2017, conforme a sequência dos trabalhos: aprovação da Política de Gestão de Riscos; apresentação do portfólio dos riscos a que as áreas estão expostas; proposição de método de Gerenciamento de Riscos e proposta de plano de Implementação de Gestão Corporativa de Riscos nos Correios.

## **9. Fatores de Risco**

Como elementos necessários à sustentabilidade institucional da empresa, são identificados os regulamentos externos veiculando diretrizes que integram o entorno regulatório dos Correios (leis, decretos, instruções normativas, resoluções, portarias governamentais) e as peças geradas internamente que norteiam a atuação estratégica dos agentes de gestão (Modelo Empresarial, Modelo de Gestão, Plano Estratégico, Código de Ética, Acordos de Nível de Serviço e Documentos Normativos).

Os Correios contam com a Matriz de Riscos Estratégicos, onde estão consolidados os riscos estratégicos oriundos do desdobramento do planejamento estratégico, com os fatores relacionados a cada risco, probabilidade e impacto.

A empresa está adotando medidas para estruturar os processos de avaliação de riscos de forma corporativa. As atividades dos Correios o expõem a diversos riscos, principalmente de natureza financeira, com ações detalhadas a seguir:

### **I. Risco de Mercado**

Os Correios realizam acompanhamento e gestão dos investimentos mensurando os riscos e avaliando os impactos de cenários de estresse e sensibilidade e lacunas de descasamento dos fundos de investimentos dos Correios - BB DTVM e CEF.

Os Correios fazem gestão do fluxo de caixa mediante a projeção das entradas e saídas de caixa, coleta diária de movimentações financeiras de pagamento e recebimento, conciliação do fluxo de caixa e avaliação de saldo disponível, possibilitando a análise da situação financeira da empresa.

### **II. Risco de Crédito**

A empresa possui definidas em seus manuais políticas voltadas para os processos que envolvem crédito de clientes. Os riscos são geridos corporativamente por área específica, sendo avaliada, conforme política definida, a qualidade do crédito, levando em consideração principalmente o histórico de relacionamento e indicadores financeiros.

A provisão para deterioração do saldo de contas a receber é registrada nas demonstrações financeiras em quantia considerada suficiente para cobrir todas as perdas prováveis quando da execução das contas a receber de clientes.

### III. Risco de Liquidez

O controle da posição de liquidez ocorre diariamente por meio do monitoramento do fluxo de caixa. Os Correios investem a disponibilidade de caixa em aplicações financeiras e com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões mencionadas. As aplicações financeiras da empresa estão detalhadas na nota 4.

### 10. Políticas e práticas de governança corporativa

O Núcleo de Governança Corporativa nos Correios é constituído pela Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva (presidente e vice-presidentes), Conselho Fiscal, Auditoria (interna e independente), Ouvidoria e Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração (Comitê de Auditoria, Comitê de Estratégia e Riscos e Comitê de Remuneração e Sucessão); e, como componentes da estrutura de gestão dos processos da empresa – a Presidência e as Vice-Presidências.

Em 2016, foi criada a Secretaria de Governança Corporativa (SEGOV), que tem a função de coordenar as ações para implementação, disseminação e manutenção do Sistema de Governança Corporativa, realizar apoio administrativo aos órgãos colegiados e análise crítica das matérias a serem submetidas à alta administração, ao Conselho Fiscal e aos comitês do Núcleo de Governança.

A composição, as competências e as regras de funcionamento dos órgãos colegiados do Sistema de Governança Corporativa dos Correios estão disciplinados no estatuto e respectivos regimentos internos.

As políticas de governança encontram-se em elaboração, com previsão de publicação até o primeiro trimestre de 2017.

Mais informações sobre o Núcleo de Governança dos Correios podem ser obtidas no item 4 do Relatório de Gestão, disponível em <https://www.correios.com.br/sobre-correios/a-empresa/publicacoes/processos-de-contas-anuais>.

### 11. Remuneração da administração e dos membros do colegiado

A prática de remuneração de membros estatutários dos Correios tem como base normativa os Decretos 8.016/2013 e 8.945/2016, somados às orientações da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) encaminhadas por meio do Ofício Circular 30/2016-MP, de 26/01/2016. .

A remuneração média mensal mínima e máxima dos Conselhos de Administração e Fiscal em 2016 está demonstrada no quadro a seguir:

**Quadro 3**

Conselho de Administração		Conselho Fiscal	
R\$ mínimo	R\$ máximo	R\$ mínimo	R\$ máximo
3.351,26	4.475,26	3.351,26	4.475,26
07 membros		03 membros	

A remuneração total da Diretoria Estatutária em 2016, consta no quadro a seguir:

**Quadro 4**

Diretoria Estatutária	Exercício
Remuneração dos Membros (valores em R\$ 1,00)	2016
<b>Número de membros:</b>	16
<b>I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)</b>	4.360.633,14
a) salário ou pró-labore	4.178.583,26
b) benefícios diretos e indiretos	182.049,88

<b>Diretoria Estatutária</b>	
<b>Remuneração dos Membros (valores em R\$ 1,00)</b>	<b>Exercício</b>
c) remuneração por participação em comitês	-
d) outros	-
<b>II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)</b>	-
e) bônus	-
f) participação nos resultados	-
g) remuneração por participação em reuniões	-
h) comissões	-
i) outros	-
<b>III – Total da Remuneração (I + II)</b>	4.360.633,14
<b>IV – Benefícios pós-emprego</b>	-
<b>V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>	1.642.441,51
<b>VI – Remuneração baseada em ações</b>	-

Mais informações sobre remuneração dos administradores podem ser obtidas no item 4.6 do Relatório de Gestão ou por meio de acesso à página dos Correios: <http://www.correios.com.br/sobre-correios/acesso-a-informacao>.

### **Manifestação do Conselho de Administração**

O Conselho de Administração dos Correios declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício de 2016, em conformidade com os incisos I, III e VIII do art. 8 da Lei 13.303, de 30/06/2016.

Brasília, 14 de dezembro de 2017.

**Inaldo Rocha Leitão**

Presidente do Conselho de Administração

**Fábio Rezende Scarton Coutinho**

Membro do Conselho de  
Administração

**Fernando Antônio Ribeiro Soares**

Membro do Conselho de  
Administração

**Guilherme Campos Júnior**

Presidente dos Correios  
Membro do Conselho de  
Administração

**José Luís Nunes de Couto**

Membro do Conselho de  
Administração

**Marcos César Alves da Silva**

Membro do Conselho de  
Administração

**Ruy do Rego Barros Rocha**

Membro do Conselho de  
Administração